



nº 449

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 20 de Maio de 2010 • Ano 5

## Cadeia Produtiva

### Dow muda distribuidor de elastômeros no Brasil

A Dow Brasil informa que, a partir de 1º de junho, a Proquimil não será mais responsável pela distribuição de Elastômeros da empresa - NORDELT, ENGAGET, VERSIFYT e TYRINT. Estes passarão a ser distribuídos apenas pela Auriquímica, que em 2010 completa 25 anos de atuação no mercado e tem sistema de qualidade certificado pela Norma ISO 9001:2000, o que proporciona maior confiabilidade na distribuição dos produtos da Dow. Outra vantagem da Auriquímica seria uma maior capilaridade de distribuição, especialmente no Rio Grande do Sul, que é um importante mercado para elastômeros e polietilenos. A Dow Chemical Company anunciou, ontem (19), que projeta um crescimento anual de 10% na receita anual da divisão Dow Advanced Materials, para cerca de US\$ 12 bilhões até 2012 e US\$ 16 bilhões, até 2015. O Ebitda esperado para a divisão é de cerca de US\$ 3 bilhões até 2010 e US\$ 4 bilhões, até 2015. A margem Ebitda deve crescer para aproximadamente 25%, nos próximos anos. Em um documento separado, a empresa anunciou que a Dow Electronic Materials, divisão da Dow Advanced Materials, está ampliando sua presença na Coreia do Sul, com um centro de pesquisa e desenvolvimento, em Seul. Já a Dow Coating Materials, unidade global de negócios da Dow Chemical, anunciou um investimento de US\$ 17 milhões em uma fábrica localizada em Zhangjiagang, na província chinesa de Jiangsu. Informaram a Agencia Leia e a assessoria de imprensa.

### Basf planeja investir na exploração de petróleo e gás

No início de maio, o alemão Alfred Hackenberger assumiu a presidência da Basf, na América do Sul, um negócio presente em 11 países da região e que faturou ? 2,92 bilhões, no ano passado. Uma das tarefas de Hackenberger em seu novo cargo é criar as condições para a companhia crescer, em um ritmo de 8% ao ano nesta década, algo entre 1 e 2 pontos percentuais acima da previsão do crescimento do mercado químico, na região. Para alcançar este objetivo, ele conta inicialmente com um orçamento de ? 250 milhões para investir no período de 2010-2014. Outra tarefa do executivo é analisar novas oportunidades de negócios, inclusive no pré-sal. "A Basf detém tecnologia de exploração em águas profundas e a produção no Brasil é uma possibilidade em estudo", afirma Hackenberger. Informou o Brasil Econômico.

## Negócios para o Plástico

### Setor plástico usa 80% de sua capacidade no RS

A indústria transformadora de plástico da região Nordeste do Rio Grande do Sul, que tem mais de 50% de seus negócios ligados ao setor automotivo, já utiliza 80% de sua capacidade instalada, que é da ordem de 350 mil a 400 mil toneladas anuais, de processamento de resinas. Para fazer frente à demanda, as cerca de 450 empresas retomaram os níveis de emprego do período pré-crise, em torno de 8,5 mil trabalhadores, e aumentaram os investimentos na compra de máquinas e equipamentos. O presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico (Simplás), Orlando Marin, sustenta que os aportes em modernização do parque fabril dobraram, em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Informou o Jornal do Comércio (RS).

### Hypermarcas conclui compra da Facilit por R\$ 60,385 milhões

A Hypermarcas concluiu, na terça-feira (18), o contrato de aquisição da Facilit Odontológica e Perfumaria, cuja compra foi anunciada em março. A empresa fabrica e distribui escovas, fios e fitas dentais e anti-sépticos bucais, entre outros, que são vendidos sob a marca Sanifill. Segundo fato relevante, o preço da aquisição total das quotas da empresa é de R\$ 60.385.430,72, valor inferior ao anunciado em março (R\$ 79 milhões), que estava sujeito a processo de auditoria. Do valor a ser pago, R\$ 28.785.430,72 serão saldados à vista, contra a transferência da totalidade das quotas da empresa, e o saldo remanescente, de R\$ 31.600.000,00, será pago em cinco parcelas iguais e anuais, de R\$ 6.320.000,00 cada, corrigidas pela variação do CDI. A aquisição será submetida à aprovação da assembleia de acionistas, e os acionistas dissidentes terão direito de reembolso de R\$ 5,31 por ação, correspondente ao valor patrimonial contábil das ações da Hypermarcas, em 31 de dezembro de 2009. O prazo para os acionistas exercerem o direito de retirada é até o 30º dia após a publicação da ata da assembleia. Informou a Agência Estado.

## Movimentos da Indústria

### Empresas lucram 38% a mais no primeiro trimestre

O rápido crescimento da economia brasileira no primeiro trimestre de 2010 começa a ser estampado nos balanços das companhias abertas. Segundo levantamento realizado pelo iG com base nos dados da consultoria Econômica, as empresas brasileiras tiveram um crescimento de 38% no lucro líquido nos primeiros três meses do ano na comparação com igual trimestre de 2009, auge dos efeitos da crise econômica mundial. Mesmo com a forte recuperação nos resultados, o que se viu foi o maior lucro líquido já contabilizado pelas empresas abertas brasileiras, deixando para trás os rastros da crise. Conforme os números da consultoria, as 267 companhias que divulgaram seus resultados trimestrais de 2010 tiveram ganho conjunto de R\$ 26,9 bilhões acima dos R\$ 19,3 bilhões observados em 2009. Mas o valor passa a ser mais expressivo quando comparados ao primeiro trimestre de 2008, quando essas empresas tiveram o ganho de R\$ 23,4 bilhões. A maioria das empresas aumentou seu ganho no primeiro trimestre de 2010. Mas houve boas surpresas. O setor de alimentos - liderados pelas frigoríficos JBS, BR Foods (fusão da Sadia e Perdigão) e Marfrig - conseguiu reverter seu prejuízo em lucro no trimestre encerrado em março. A recuperação nos preços das commodities no mercado doméstico também ajudaram, como no caso da Companhia Siderúrgica Nacional. Das 30 maiores empresas pelo critério de receita líquida, apenas duas delas tiveram prejuízo. Foi o caso da petroquímica Braskem e a companhia aérea TAM, ambas vivendo situações complicadas em seus respectivos mercados. A primeira empresa ainda tenta digerir a complicada incorporação da Quattor, sua rival altamente endividada. A segunda teve forte aumento em suas despesas financeiras por causa do câmbio. Em 2009, entre as 30 primeiras companhias da lista, cinco tinham seu balanço no vermelho. Informou o iG.

## Sustentabilidade

### Indústria do PET reciclado é maior que coleta

O Brasil vive um paradoxo. De um lado é um dos países que mais utilizam PET reciclado, do outro sua coleta é falha, esclarece Auri Marçon, presidente da Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet). O setor movimenta R\$ 1,1 bilhão por ano, mas muita matéria - prima vai parar no lixo. "A demanda pelas embalagens de PET reciclado é muito maior do que a oferta", afirma Marçon. Sem um sistema eficiente e amplo de coleta seletiva nas mãos do setor público as embalagens acabam no meio ambiente. Realidade vivenciada pela Unnafibras Têxteis, um das maiores fornecedoras de fibras de poliéster a partir de garrafas PETs do país "Nós temos que gerar demandas, ir às cidades, afirmar que estamos comprando, para fazer coleta, afirma o presidente da empresa José Trevisan. A ABIPET informa que em 2009 foram vendidas 522 mil toneladas de resina PET, um crescimento de 7,4% em relação a 2008. A deficiência de coleta na maioria dos municípios brasileiros é responsável por outro paradoxo: o preço médio do quilo do PET usado no Brasil é um dos mais altos no mundo: R\$ 1,20, quando nos Estados Unidos é em torno de R\$0,80. Mesmo assim, o uso desse material resulta em um preço 30% inferior para o consumidor dos artefatos produzidos com plástico reciclado em relação àqueles fabricados com resina virgem. Para Marçon, a indústria da reciclagem de PET apresenta uma ociosidade de 20%, o que torna o setor capaz de absorver rapidamente qualquer aumento de volume sem precisar de muito investimento. O país desenvolveu uma enorme gama de aplicações de produtos, e só irá prosperar se houver um sistema eficiente de coleta nas proximidades, afirma o presidente da Abipet. O uso desse tipo de plástico é contínuo e deve ser reciclado, serve de matéria prima para fibras têxteis, tapetes, carpetes, embalagens e até o uniforme da Seleção Brasileira é feito de garrafas PET recicladas, cuja fabricação consome 30% menos energia que um poliéster comum. De fato, o lixo é o espaço mais inadequado para o PET. Informou Brasil Econômico.

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



# leia

boletim informativo do Siresp

## Política e Economia

### Reforma tributária é "urgente", diz secretário

O secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Welber Barral, disse na terça-feira (18), durante o painel sobre questões macroeconômicas do 22º Fórum Nacional, que fazer a reforma tributária "é a principal tarefa do próximo governo", independentemente de qual seja ele. Segundo o secretário, a tributação elevada e o câmbio sobrevalorizado são duas das principais barreiras ao crescimento das exportações brasileiras de manufaturados. "Mudar o sistema tributário não é fácil, mas é urgente", afirmou, acrescentando que "quando aumenta a competição internacional, as dificuldades tributárias tornam-se mais visíveis e impeditivas". O pior, de acordo com o secretário, é que outras regiões estão avançando na desoneração dos seus produtos, enquanto o Brasil não consegue fazer o mesmo, como o Leste Europeu. A insuficiência de inovação na indústria brasileira foi também considerada um inibidor do avanço das vendas brasileiras de manufaturados. Para o economista José Tavares, diretor do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (Cindes), o baixo grau de inovação é consequência do fato de o Brasil ter passado muitos anos crescendo com base no regime de substituição de importações (a indústria, protegida da concorrência, não precisava inovar). Para o ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso, coordenador do Fórum Nacional, a falta de integração entre universidades, empresas e entidades governamentais faz com que a inovação no Brasil fique mais no terreno da diferenciação de produtos. Informou o Valor Econômico.

### Inflação sobe menos

Quatro capitais analisadas pela Fundação Getulio Vargas (FGV) verificaram declínio na taxa de variação do Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) na segunda medição de maio. Foi o caso de Porto Alegre, onde o indicador saiu de 0,52% para 0,22% de avanço, e de Recife, cujo índice de preços deixou uma alta de 1,23% no início do mês para 0,55% na leitura mais recente. Também registraram suavização no ritmo de alta do IPC-S o Rio de Janeiro (de 1,19% para 0,88%) e São Paulo (0,53% para 0,47%). Em sentido inverso, em Belo Horizonte, o IPC-S teve elevação de 0,68% na segunda medição de maio, seguindo acréscimo de 0,66% na pesquisa anterior. Em Brasília, o indicador deixou um aumento de 0,88% para 1,03%. Em Salvador, o índice de preços da FGV passou de 0,79% para 0,98%. O IPC-S geral subiu 0,64% na segunda prévia deste mês, taxa 0,14 ponto percentual abaixo daquela apresentada no levantamento antecedente. Informou o Valor Econômico.

### Brasil crescerá 6% em 2010 e liderará retomada global, afirma Mantega

O Brasil recuperou suas taxas de crescimento econômico pré-crise e espera para este ano uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) próximo de 6%, disse nesta quarta-feira (19) o ministro da Fazenda, Guido Mantega. "Temos que ser prudentes e estimamos para este ano um crescimento da ordem de 5,5% a 6%", afirmou Mantega em um fórum de investidores em Madri, ponderando que circulam no mercado previsões mais otimistas que apontam uma expansão entre 6,5% e 7%. O ministro disse que o Brasil, junto com a China, Índia e Rússia - que formam o grupo chamado Bric -, vai liderar a recuperação global neste ano. "Os países emergentes responderão por dois terços do crescimento mundial em 2010", afirmou Mantega. Ele aproveitou o evento para apresentar aos investidores as contas saneadas da principal economia latino-americana. "O Brasil cresce, mas não como um louco, e sim com uma inflação controlada e com a dívida controlada", disse Mantega. Em maio, as reservas internacionais brasileiras se aproximaram de US\$ 250 bilhões, superando com folga os passivos externos do país e preparando o caminho para reduzir a dívida pública líquida para 40% do PIB, segundo o ministro. Para Mantega, o endividamento relativamente baixo do Brasil, a demanda pujante por novas casas e os investimentos previstos em grandes obras de infraestrutura - no valor de US\$ 450 bilhões entre 2011 e 2014 - assentarão as bases para que a economia brasileira alcance nos próximos anos as nações industrializadas. Em 2020, o Brasil poderia superar a Itália, segundo o Goldman Sachs, e em 2025, para Mantega, será a quinta ou quarta maior economia do mundo. Essas perspectivas de crescimento têm atraído os investidores estrangeiros e aumentado em 10 vezes o volume de operações na Bovespa na última década. Informou a Reuters.

## América Latina

### México reduz produção de petroquímicos no trimestre

A estatal mexicana Pemex informou que sua produção de petroquímicos caiu 6,7%, no 1º trimestre de 2010, devido, em parte, a uma menor produção, na planta La Cangrejera, em razão da troca do perfil produtivo de petróleo por nafta no site, o que ocasionou menor produção de petroquímicos no período. Em janeiro, a empresa, após mudanças nas instalações que foram adequadas ao processamento de nafta, começou a importar o insumo, para processar no lugar do petróleo. A Pemex processou mais de 130 mil barris petróleo/dia, em La Cangrejera, na maioria dos meses de 2009. Em outubro, a companhia parou de consumir petróleo. A empresa espera economizar US\$ 120 milhões no ano, com a mudança operacional. Informou a Maxiquim.

### Argentina cria barreira a fio de poliéster chinês

A Argentina anunciou na terça-feira (18) medidas antidumping sobre as importações de fios de poliéster da China, Indonésia e Taiwan, de acordo com o jornal oficial do governo. A medida foi definida após a constatação de danos à indústria local devido às importações desses produtos. Foi definido pagamento de taxas adicionais de 14,2% para a China, 6,1% para Taiwan e 7,5% para a Indonésia para a entrada dos produtos no mercado local, segundo o "Boletín Oficial". As autoridades argentinas vêm implementando regras semelhantes para vários produtos nos últimos meses, especialmente os procedentes da China, com o objetivo de atenuar o impacto da crise global na indústria local. As medidas levaram Buenos Aires e Pequim a uma disputa comercial que está afetando as vendas de óleo de soja argentina para o mercado chinês. O Ministério da Indústria disse que a produção nacional de fios de poliéster texturizados emprega 700 pessoas na Argentina, "que estariam em risco de perder seu emprego, caso a medida não fosse empregada". A investigação também concluiu que os preços dos produtos importados dos três países estavam abaixo do preço médio da produção nacional e até 25% abaixo do custo de produção local. Informou a Reuters.

## Mundo

### Empresa européia torna-se alvo das brasileiras com setor petroquímico liderando as operações

A crise financeira que se agravou na Europa tem trazido grandes oportunidades para empresas brasileiras, no mercado de fusões e aquisições, de oferta pública de aquisição de ações (OPAs) e reestruturação societária. De acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (Anbima), as operações movimentaram R\$ 25,3 bilhões, no 1º trimestre de 2010, o que representa crescimento de 8,1%, sobre 2009. A participação das empresas brasileiras como compradoras de estrangeiras chamou a atenção no período, com 86,2% do volume das aquisições. Companhias nacionais anunciaram a compra de seis empresas estrangeiras, num total de R\$ 11,2 bilhões ou 44,2% do montante apurado no trimestre. Setorialmente, química e petroquímica registrou o maior volume anunciado em 2010, de 34,7%, seguido por empreendimentos e participações, com 27,8% e agronegócio, com 19. Informou o DCI.

### Mexichem vai manter a aquisição de empresas até chegar à liderança mundial

A petroquímica Mexichem planeja continuar adquirindo empresas, almejando a liderança mundial. O CFO Armando Vallejo Gómez afirmou que a Mexichem é líder na América Latina, em seus negócios, e a intenção é tornar-se líder mundial. A produção com a qual a empresa planeja ser líder é a de flúor para gases refrigerantes, cloreto de vinila e tubulações de PVC. A Mexichem está procurando ativos para comprar na Europa, Estados Unidos e América Latina, e a intenção é que a operação ocorra ainda esse ano. A Mexichem incluiu o Brasil, em sua rota de internacionalização, a partir de 2010. A companhia vai investir US\$ 800 milhões em aquisições, dos quais US\$ 500 milhões no país, para avançar no segmento de transformados de PVC e também na cadeia química, afirmou Ricardo Gutiérrez, principal executivo global do grupo. A empresa mexicana somou US\$ 2,2 bilhões em vendas em 2009 e observou um aumento de 3% nas vendas, no 1º trimestre desse ano, em relação ao mesmo período do ano passado, e um EBITDA 17% superior, na mesma base de comparação. Informou o Valor Econômico.

### Brasil atento aos avanços mundiais da petroquímica

A Braskem está atenta ao aumento de capacidade do setor petroquímico mundial, no 2º semestre. A expansão da produção está se acelerando. A Sabic, da Arábia Saudita, e a Sinopec, da China, anunciaram, na semana passada, o início da produção comercial do novo complexo petroquímico controlado pelas duas companhias, que fica em Tianjin, China. Além disso, o conglomerado Abu Dhabi Basic Industries informou que vai construir um novo complexo petroquímico, em território chinês, e já está em conversações com possíveis parceiros sobre o assunto. Esses dois novos complexos petroquímicos reforçam a presença de empresas do Oriente Médio e da China, no mercado, com impacto direto para empresas brasileiras do setor. De acordo com estudo da Braskem, a capacidade mundial de eteno está em cerca de 130 milhões de toneladas, concentrada na Ásia, seguida por América do Norte, Europa e Oriente Médio. Até 2014, espera-se a entrada de 25 milhões de toneladas de eteno, concentradas no Oriente Médio e na Ásia. A China tende a ser o destaque da Ásia, respondendo por um terço do crescimento dessa região. Já a produção anual de resinas (polipropileno, polietileno e PVC) no mundo é de aproximadamente 180 milhões de toneladas, sendo a Ásia a principal região produtora, seguida por Europa e EUA. Estima-se que até 2014 ocorra um aumento de capacidade de 40 milhões toneladas - impulsionado principalmente pelo crescimento de polietilenos (PE), com concentração no Oriente Médio e na Ásia, principalmente China. Na outra ponta, estima-se o fechamento de unidades que produzem 11 milhões de toneladas mundialmente, principalmente na Europa e nos EUA. Informou o DCI Online.

### China importará grandes quantias de petróleo da Petrobras em 2010

A Corporação Petroquímica da China (Sinopec) importará 7 milhões de toneladas de petróleo cru da Petrobras neste ano. Como explicou nesta terça-feira Su Shulin, presidente da Sinopec, durante o conselho de acionistas da companhia, o número deverá aumentar, já que para 2011 se espera chegar aos 10 milhões de toneladas, o equivalente a 200 mil barris diários. Em novembro passado, a companhia brasileira assinou um contrato para receber crédito de US\$ 10 bilhões do Banco de Desenvolvimento da China (BDC) com vencimento para dez anos, o maior empréstimo concedido na história por uma entidade chinesa a uma empresa ou instituição brasileira. Em troca do empréstimo, a Petrobras se comprometeu a dar preferência a empresas chinesas na compra de bens e serviços que realizará com os recursos e a pagar parte do crédito com as receitas procedentes da venda de petróleo à China. Por outro lado, o diretor chinês revelou que as vendas diárias de petróleo refinado chegaram a 390 mil toneladas durante o primeiro quadrimestre do ano, um aumento de 70 mil toneladas com relação aos números do mesmo período de 2009. No total, a produção de petróleo refinado da Sinopec chegará este ano aos 10 milhões de toneladas. Su faz menção também ao acordo assinado pela companhia chinesa com o Kuwait Petroleum para a construção de uma refinaria conjunta no leste da China e indicou que a operação já tinha recebido o apoio da Comissão Nacional de Reforma e Desenvolvimento (NRDC), o principal órgão de planejamento econômico do país asiático. O primeiro projeto será de US\$ 8,8 bilhões, acrescentou. A estatal Sinopec é a segunda maior produtora de petróleo da China e em 2009 lucrou 61,760 bilhões de iuanes (US\$ 9,050 bilhões), 116,5% mais que no ano anterior. Informou a Agencia EFE.



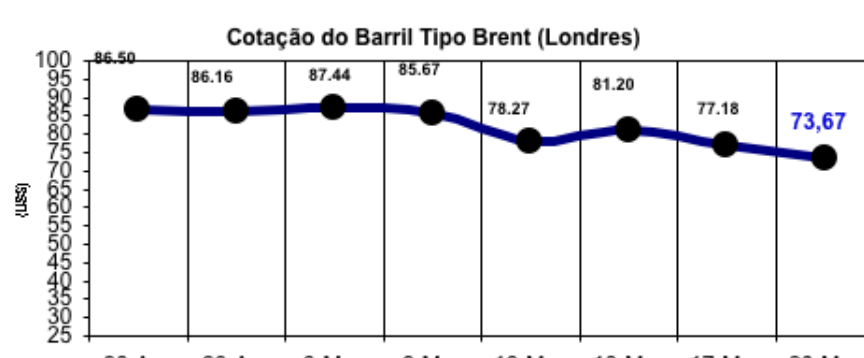
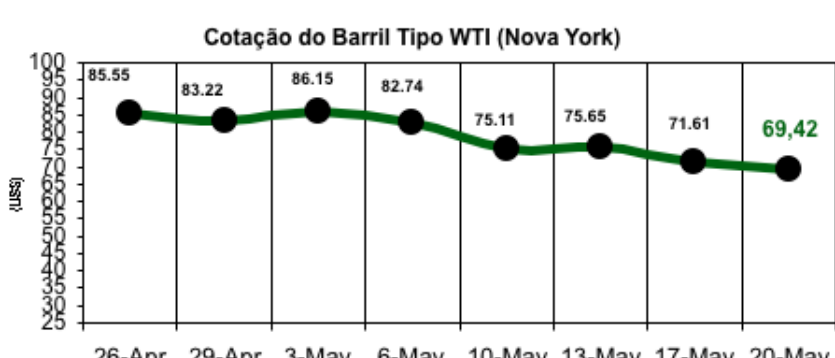
# leia

boletim informativo do Siresp

## Cotação

### Petróleo cai em Londres; contrato de WTI vale menos de US\$ 70 em NY

O relatório de energia dos Estados Unidos mais recente, que mostrou aumento nos níveis de óleo cru, mas abaixo do esperado, e o movimento nos mercados acionários tinham impacto nas praças de commodities. Os agentes levam em consideração a proibição definida pela Alemanha de certos tipos de vendas de ativos a descoberto. Em Londres, o Brent para julho declinava US\$ 0,76, para US\$ 73,67. O vencimento de agosto recuava US\$ 0,90, saindo a US\$ 74,46. Em Nova York, o barril de petróleo do tipo WTI para junho subia US\$ 0,01, negociado a US\$ 69,42. O contrato de julho, contudo, declinava US\$ 0,16, a US\$ 72,54. Informaram as agências internacionais.



## Agenda

### 9ª Conferência Internacional de Geossintéticos

Os diversos investimentos em infraestrutura e obras para Copa do Mundo de Futebol de 2014 e Olimpíada de 2016 agitam as indústrias brasileiras, entre elas as que fabricam geossintéticos. Tais oportunidades, as novas tecnologias, os aportes em equipamentos, entre outros assuntos serão pauta da 9ª Conferência Internacional de Geossintéticos, que ocorrerá pela primeira vez no Brasil, com o apoio da Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos (Abint). O evento será realizado entre os dias 23 e 27 de maio, no Centro de Convenções do Sofitel Jequitimar, em Guarujá (SP). Para saber mais, acesse o site <http://www.9icg-brazil2010.info/>.

### Café da manhã na Abief

A Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief) promoverá, no dia 26 de maio, um café da manhã com a presença de Aislan Baer, diretor proprietário do grupo ProjetoPack (ProjetoPack em Revista, ProjetoPack Capacitação Técnica e Inovagraf), que atua há mais de dez anos no segmento de embalagens flexíveis e rótulos, prestando atualmente consultoria técnica especializada para aumentar produtividade, reduzir custos e desenvolver novos produtos no segmento. Nos últimos cinco anos, agregou valor e capital humano às dez maiores convertedoras do Brasil e alguns grandes expoentes do segmento, em mais de 10 países. O evento acontecerá na sede da entidade em São Paulo. Informações pelo telefona (11) 3032-4092 ou por e-mail: [abief@abief.com.br](mailto:abief@abief.com.br)

### Injeção de plásticos

Nos dias 25 e 26 de maio, o Instituto Nacional do Plástico apoiará o Simpósio Internacional de Injeção de Plásticos 2010, que este ano traz o tema "Otimização de Recursos Produtivos". Durante os dois dias de Simpósio, haverá palestras de renomados profissionais de instituições e empresas. No público-alvo do evento, estão profissionais nas áreas de desenvolvimento de produtos, processos, produção, engenharia de aplicação e materiais, planejamento, técnica, ferramentaria, mecânica, qualidade; diretores e gerentes industriais e de vendas, além de compradores das indústrias desse setor, pesquisadores e professores. As taxas variam de acordo com o período de inscrição. O Simpósio será realizado no Club Transatlântico, que fica na Rua José Guerra, 130, Chácara Santo Antônio - São Paulo (SP). Para saber como participar, ligue (11) 3081-7388 ou acesse [www.especifica.com.br](http://www.especifica.com.br).

### Encontro Internacional Plástico Imagem e Desafios

A Plásticos em Revista realizará no dia 27 de maio, em São Paulo, o Encontro Internacional Plásticos Imagem e Desafios. O mote do evento é a crescente retração de consumidores frente à segurança e sustentabilidade dos plásticos e o que se pode fazer para reverter essa imagem. A iniciativa conta com patrocínio da Braskem, Activas, Borealis, Piovan, Premix, Sabic, entre outros. As principais entidades setoriais, como Abiplast, Abief, Abipet, Abiquim, Abrade, Adirplast, Abimaq, Instituto do PVC, INP, Sinproquim e Siresp apóiam este encontro. Será no Ceasar Business Paulista SP e as informações para inscrições podem ser obtidas pelo e-mail: [editoradefinicao@annamak.com.br](mailto:editoradefinicao@annamak.com.br) ou telefone (11) 3666-8301.

### Como evitar fraudes em comércio exterior

O Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) promove em sua sede, no dia 27 de maio (quinta-feira), das 9h00 às 12h, o workshop "Como evitar fraudes em comércio exterior". O evento contará com participação de Nelson Ludovico, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que atua há 40 anos na área de comércio exterior e José Manuel Meireles de Sousa, doutor em Administração e Comércio Exterior, autor de vários livros entre eles "Como evitar fraudes no comércio exterior". O objetivo da palestra é conscientizar representantes da indústria sobre a importância de evitar fraudes, apresentando à classe representativa soluções e técnicas para análise de riscos e comercialização com segurança nos mercados internacionais. Inscrição: [eventos@sinproquim.org.br](mailto:eventos@sinproquim.org.br).

### Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse [www.fdte.org.br/cursoseducare](http://www.fdte.org.br/cursoseducare). Se preferir, mande um e-mail para [educare@inovata-fdte.org.br](mailto:educare@inovata-fdte.org.br) ou ligue (11) 3095-7724.

### 7º Congresso Corporativo

Será realizado, nos dias 29 e 30 de julho, no Centro de Convenções do Sistema FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, o 7º Congresso Corporativo/ Congresso nacional de gestão Corporativa, com o objetivo de compartilhar as principais tendências, soluções, conceitos e melhores práticas na gestão empresarial. Além dos debates sobre as práticas corporativas, que visam aprimorar as questões técnicas e comportamentais que afetam o dia-a-dia dos profissionais e organizações, o evento também vai abordar o desenvolvimento e as oportunidades que virão dos grandes investimentos que acontecerão nos próximos anos no Rio de Janeiro, em virtude dos jogos Mundiais Militares em 2011, a Rio+20, Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, em 2012, além dos maiores eventos esportivos do mundo, a Copa em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016. O evento será realizado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Conselho Federal de Administração (CFA), Conselho Federal de Economia (COFECON), Câmara de Comércio Americana (AMCHAM), Câmara de Comércio França Brasil (CCFB), Câmara Britânica de Comércio (BRITCHAM), Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria, Câmara de Comércio e Indústria Brasil China (CCIBC), Câmara de Comércio Brasil Rússia, Câmara de Comércio do Mercosul e Américas, SINDILOJAS-Rio e CDL-Rio. Informações: RJ (21) 3286-9000, SP (11) 3522-1094, demais Localidades 0800 702 2677, ou no site [www.congressocorporativo.com.br](http://www.congressocorporativo.com.br).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Comunicação Institucional do Siresp - Edson Carlos (Solway)  
Marcio Freitas - Editor  
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**

**Clique aqui**

**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas